|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| 1. Identificação da travessia e especialidade (Linha/Pk/Sinalização/RCT+TP/…): |  | | |
| 1. Confirmação que a travessia não se encontram numa zona de curva de transição da Via   (com escala variável e raio progressivo) (1) | | Sim | Não |
| 1. Imagem do extrato do Diagrama de Sinalização e Caminho de Cabos com evidência da travessia: | | | |
|  | | | |
| 1. Imagem Google/fotográfica com esquisso do perfil da travessia (incluindo medições no terreno): | | | |
|  | | | |

|  |  |
| --- | --- |
| 1. Foto evidenciando o vão (Lado Esquerdo): | 1. Foto evidenciando o vão (Lado Direito): |
|  |  |
| 1. Foto evidenciando o vão (Montante): | 1. Foto evidenciando o vão (Jusante): |
|  |  |

|  |
| --- |
| 1. Motivo e justificaçäo do pedido de autorizaçäo |
| Texto de justificação explicando o motivo da necessidade de excução da travessia a céu aberto, indicando e demonstrando que mesmo realizando alguma pequena intervenção na drenagem, talude ou muro, não há efetivamente espaço para colocar a máquina de perfuração e as travessias alterantivas estudadas (apresentadas no ponto 10. abaixo) não são viáveis, justificando porquê. |

|  |
| --- |
| 1. Travessias alternativas estudadas e justificação que as mesmas não são viáveis / execuíveis |
| Texto com a apresentação das alternativas estudadas. |

|  |  |
| --- | --- |
| 1. Medidas obrigatorias preventivas de problemas de via em todas as travessias a céu aberto | |
| 1. | Monitorizar os parâmetros geométricos de via (antes da intervenção) e registo dos valores obtidos no formulário *Ficha Correção Pontual Defeitos Geométricos Via*. |
| 2. | Colocar uma manta geotêxtil para proteção e não contaminação do balastro dos materiais utilizados/retirados. |
| 3. | Desapertar as travessas limites da zona da travessia e de seguida afasta-las da travessia. |
| 4. | Retirar o balastro da travessia depositando-o sobre a manta geotêxtil para evitar a contaminação até obter uma inclinação que permita escavar. |
| 5. | Escavar o terreno de qualquer natureza e preparar a vala à profundidade adequada, incluindo entivação e bombagem se necessário. |
| 6. | Executar a vala perpendicularmente à via férrea respeitando a geometria para a instalação de n tubos PEAD 110 mm (de acordo com o projeto de execução). |
| 7\* | Regularizar o fundo e colocar solo selecionado ( isenta de pedras) resultante dos produtos de escavação da vala. |
| Nota\* | \* O ponto 7 poderá sofrer algumas alterações caso após a escavação se verifique presença de nível freático elevado, deverá portanto, colocar-se geoxtextil a envolver a camada de brita que contém os tubos. |
| 8. | Instalar os n tubos PEAD 110mm 6kg não corrogado (de acordo com o projeto de execução). |
| 9. | Confirmar que a distância mínima entre a base inferior da travessa e o extradorso da tubagem é de 1,30 m. |
| 10.\*\* | Colocar uma camada de betão pobre (C12/15) / areia a envolver os n tubos PEAD 110mm 6kg não corrogado. |
| Nota  \*\* | O ponto 10 poderá sofrer algumas alterações caso após a escavação se verifique presença de nível freático elevado podendo substitui-se os passo anterior por:  Colocação de brita 2 até topo do nível freático existente, fecho do geotêxtil e colocação de camada de areia de 10 cm |
| 11. | Encher a vala restante, até 0,10 m abaixo da cota existente, com terra isenta de pedras resultante da escavação, em camadas de 0,20 a 0,30 m de espessura, sucessivamente compactadas com recurso a placa vibratória. |
| 12. | Encher os últimos 0,10 m da vala com uma camada de *tout venant* devidamente compactado com recurso a placa vibratória. |
| 13. | Repor o balastro no vão sobre a travessia. |
| 14. | Repor as travessas na posição inicial. |
| 15. | Repor o balastro restante e realizar a sua regularização. Ter especial atenção para o reforço das banquetas com balastro, por forma a assegurar o encastramento lateral das travessas de acordo com o perfil transversal tipo. |
| 16 | Proceder ao ataque mecânico ligeiro da via por pessoal habilitado, as vezes que se verifiquem necessárias até à sua consolidação e reposição da geometria de via do local. **(2)** |
| 17. | Monitorizar os parâmetros geométricos de via durante todo o processo e registar os parâmetros obtidos no final da intervenção no formulário *Ficha Correção Pontual Defeitos Geométricos Via*. **(2)** |
| 17. | Recolher e transportar para deposito os diferentes tipos de materiais sobrantes, incluindo os geotêxtis utilizados. |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| 1. Outras medidas preventivas de problemas de via propostas pela Entidade Executante: | | Sim | Não |
| 1. |  | | |
| 2. |  | | |
| 3. |  | | |
| 4. |  | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| 1. Anexos: | | Sim | Não |
| A1. |  | | |
| A2. |  | | |
| A3. |  | | |
| A4. |  | | |

**OBSERVAÇÕES:**

1. Terá de ser evitado a execução da travessia a céu aberto em zona de curva de transição (com escala variável e raio progressivo). Se for mesmo necessário a execução de travessia a céu aberto em zona de curva de transição, terá que haver um cuidado acrescido na monitorização dos parâmetros geométricos de via durante todo o processo.
2. No prazo de 60 (sessenta) dias de calendário, a Entidade Executante executará as operações 15. e 16. nas seguintes condições:
   1. As vezes que se verifiquem necessárias, caso sejam detadadas deficiências nos parâmetros geométricos de via através dos habituais meios de inspeção e diagnóstico da IP;
   2. Uma vez a operação 16 no final do referido prazo de 60 (sessenta) dias de calendário e em caso de defeito a operação 15.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| 1. A Enditadade Executante | | | | |
|  | Nome | Função | Data | Assinatura digital |
| Elaborou |  |  |  |  |
| Verificou |  |  |  |  |
| Aprovou |  | Diretor de Obra | aaaa-mm-dd |  |